

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – outubro 2013

---

## ÍNDICE

<b>Sumário Executivo</b>	<b>1</b>
<b>1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais</b>	<b>3</b>
<b>2. Áreas de Prestação Hospitalar</b>	<b>5</b>
<b>3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)</b>	<b>6</b>
<b>4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)</b>	
<b>4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores</b>	<b>7</b>
<b>4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Distribuição do Consumo de Citoxicos</b>	<b>9</b>
<b>5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos</b>	
<b>5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)</b>	<b>10</b>
<b>5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos</b>	
<b>5.2. Medicamentos Antineoplásicos</b>	
<b>5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica</b>	<b>11</b>
<b>5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar</b>	<b>12</b>
<b>6. Anexos</b>	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de Outubro de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- A despesa com medicamentos entre janeiro e outubro de 2013 foi de 834,1 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -2,6%**. Desde Maio observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares.
- Identificam-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 4,6%), o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -12,2%) e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= - 3,4%).

### Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **632,5 milhões de euros (75,8% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= -2,9%), os Citotóxicos (Var.Hom.= +4,7%) e os Imunomoduladores (Var.Hom.= - 2,0%).
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -2,9%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um crescimento acentuado: Darunavir (Var.Hom.= +27,4%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +11,1%) e Raltegravir (Var.Hom.= +10,0%).

- Os **imunomoduladores** representaram no período em análise 186 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -2,0%)** deveu-se essencialmente ao **Trastuzumab (Var.Hom.= - 17,5%), Tacrolímus (Var.Hom.= -31,0%) e Cetuximab (Var.Hom.= - 16,7%)**.
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de + 4,7%**. Este aumento deveu-se essencialmente ao Imatinib (Var.Hom.= +3,2%) e à Azacitidina (Var.Hom.= +23,6%), utilizadas em patologias do foro hematológico. A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +74,8%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
- O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

## Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até outubro de 2013 um valor de **67,5 milhões de euros**, que corresponde a um **crescimento homólogo de 20,1%**, e representam 8,1% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, que apresentou consumos no valor de 12,2 milhões de euros, correspondendo a 18,1% do total da despesa com medicamentos órfãos. Informa-se igualmente que no anexo 7 a este relatório desagrega-se o consumo de medicamentos órfãos por hospital.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 302,2 milhões de euros e a variação homóloga foi de -2,7%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +12,4%**.

## Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

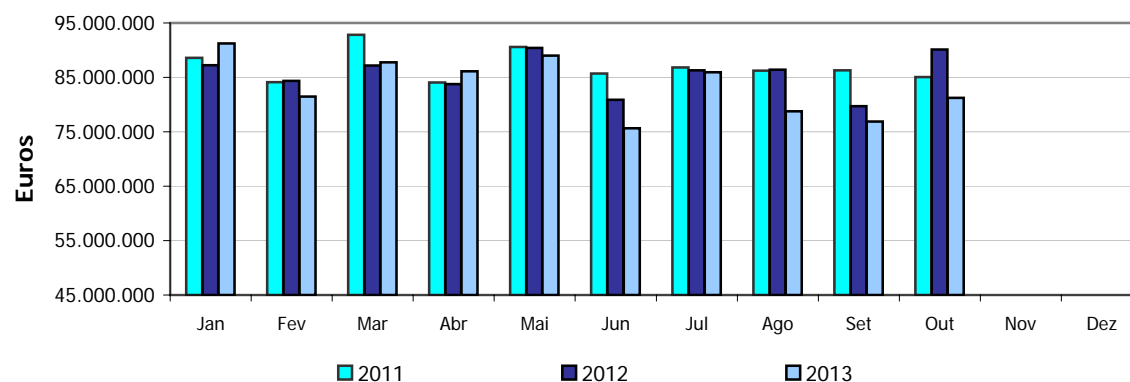
- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	91.249.229	-	4,6%
fevereiro	81.494.790	-10,7%	-3,4%
março	87.781.808	7,7%	0,7%
abril	86.091.457	-1,9%	2,8%
maio	88.993.823	3,4%	-1,6%
junho	75.674.970	-15,0%	-6,4%
julho	85.935.008	13,6%	-0,4%
agosto	78.759.084	-8,4%	-8,9%
setembro	76.883.421	-2,4%	-3,6%
outubro	81.250.617	5,7%	-9,8%
<b>Total jan-outubro</b>	<b>834.114.207</b>	<b>-</b>	<b>-2,6%</b>

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública



- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até outubro de 2013 foi de 834,1 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de - 2,6%

### Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	115.211.095	13,8%	-4,6%	25,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	90.365.009	10,8%	-3,4%	14,2%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	83.237.688	10,0%	0,3%	-1,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	70.279.009	8,4%	8,0%	-23,3%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	61.267.808	7,3%	0,6%	-1,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	43.004.465	5,2%	-3,2%	6,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	28.484.357	3,4%	-12,2%	17,8%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	26.804.110	3,2%	-5,3%	6,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	25.601.259	3,1%	-5,6%	6,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	25.411.912	3,0%	-1,6%	1,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	21.102.206	2,5%	1,4%	-1,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	19.798.681	2,4%	-7,8%	7,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	17.675.937	2,1%	-3,4%	2,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	14.704.166	1,8%	-3,1%	2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	13.855.870	1,7%	-3,5%	2,3%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	13.031.742	1,6%	3,9%	-2,2%
Restantes Hospitais	164.278.892	19,7%	-4,7%	36,0%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Instituto Português de Oncologia, E.P.E.- Porto, e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E..

### Notas :

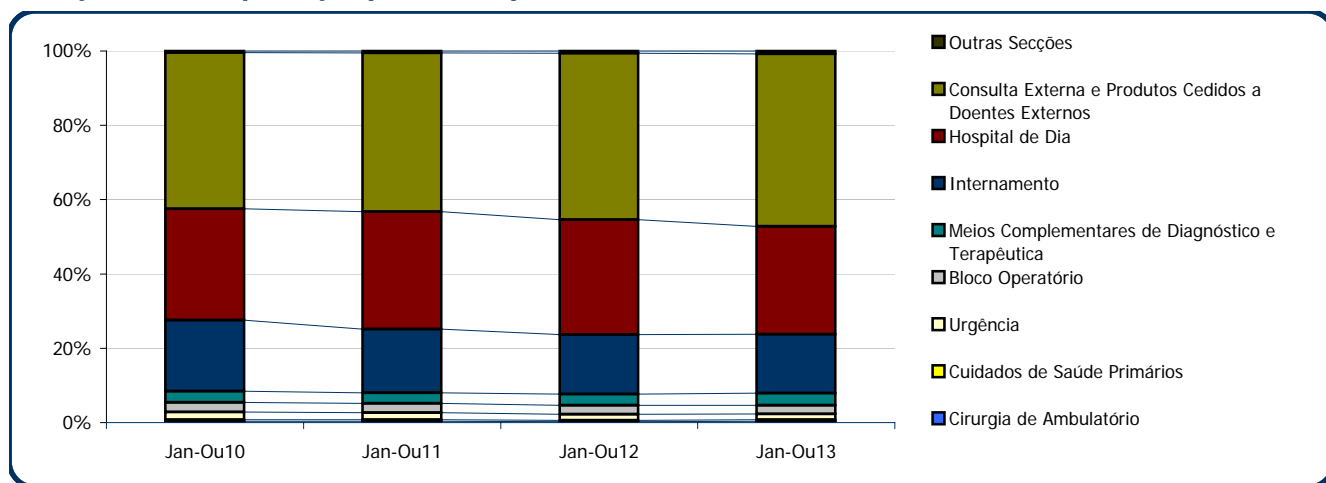
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	387.032.568	46,4%	0,8%	-14,6%
Hospital de Dia	242.560.987	29,1%	-8,4%	100,3%
Internamento	132.084.877	15,8%	-3,7%	22,6%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	27.028.348	3,2%	3,6%	-4,2%
Bloco Operatório	19.485.580	2,3%	-2,7%	2,5%
Urgência	13.184.464	1,6%	-7,7%	5,0%
Cuidados de Saúde Primários	3.491.231	0,4%	32,2%	-3,8%
Cirurgia de Ambulatório	2.859.219	0,3%	13,6%	-1,5%
Outras Secções	6.386.933	0,8%	27,5%	-6,2%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,8% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46,4% da despesa total com medicamentos (387 milhões de euros).

#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

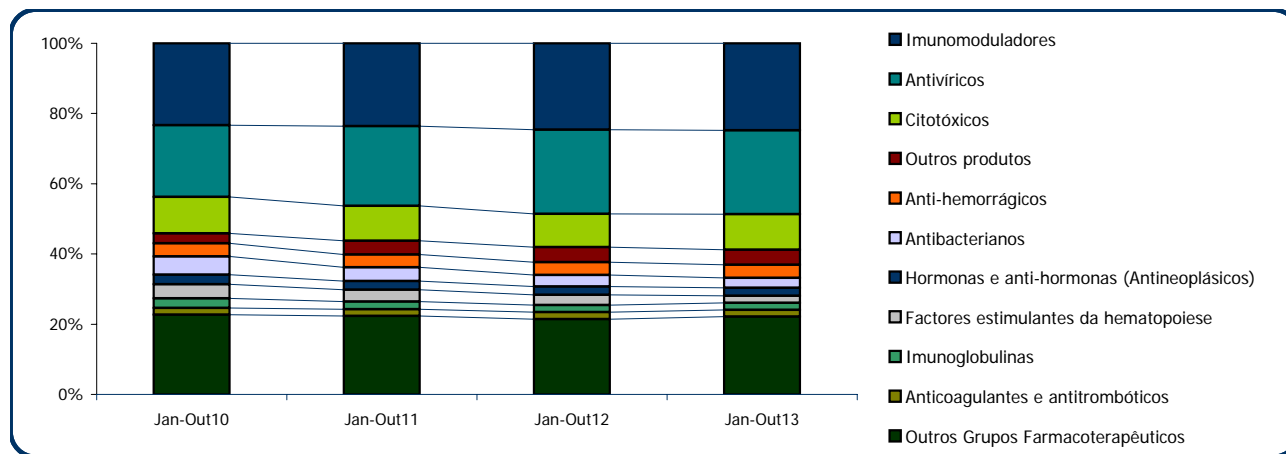
### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imunomoduladores</b>	206.784.076	24,8%	-2,0%	19,3%
<b>Antivíricos</b>	199.344.322	23,9%	-2,9%	26,4%
<b>Citotóxicos</b>	84.583.238	10,1%	4,7%	-16,9%
<b>Outros produtos</b>	35.440.440	4,2%	-3,4%	5,7%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	31.198.029	3,7%	0,1%	-0,1%
<b>Antibacterianos</b>	23.579.794	2,8%	-17,6%	22,6%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	18.839.177	2,3%	-5,2%	4,6%
<b>Factores estimulantes da hematopoiese</b>	17.190.198	2,1%	-31,2%	35,0%
<b>Imunoglobulinas</b>	16.681.848	2,0%	-3,5%	2,7%
<b>Anticoagulantes e antitrombóticos</b>	15.523.626	1,9%	-8,2%	6,3%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	184.949.460	22,2%	0,6%	-5,3%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

- Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,8% da despesa;
- Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se a tendência de crescimento dos Citotóxicos (+4,7%) ;
- Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-31,2%) e Antibacterianos (-17,6%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)





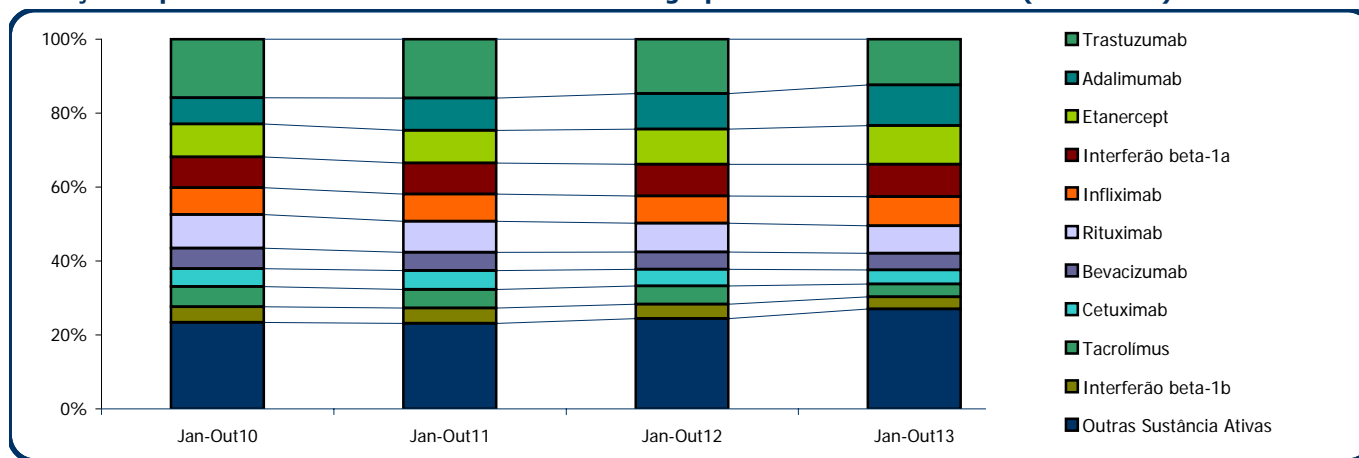
## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	25.631.754	12,4%	-17,5%	126,3%
Adalimumab	22.772.906	11,0%	12,4%	-58,3%
Etanercept	21.515.319	10,4%	6,9%	-32,5%
Interferão beta-1a	18.214.665	8,8%	0,9%	-3,7%
Infliximab	16.326.077	7,9%	4,7%	-17,0%
Rituximab	15.275.420	7,4%	-7,3%	28,1%
Bevacizumab	9.285.256	4,5%	-6,0%	13,8%
Cetuximab	7.867.834	3,8%	-16,7%	36,6%
Tacrolimus	7.221.923	3,5%	-31,0%	75,6%
Interferão beta-1b	6.822.287	3,3%	-17,4%	33,5%
Outras Substâncias Ativas	55.850.634	27,0%	8,5%	-102,4%
<b>Total</b>	<b>206.784.076</b>	<b>100%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até outubro de 2013 um valor de 206,8 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -2,0%;

■ Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (-17,5%), Tacrolimus (-31,0%) e Cetuximab (-16,7%).

■ Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+12,4%), Etanercept (+6,9%) e Infliximab (+4,7%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	45.680.798	22,9%	-1,4%	11,3%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	31.181.866	15,6%	-2,2%	11,9%
Darunavir	18.822.063	9,4%	27,4%	-68,9%
Abacavir + Lamivudina	18.005.519	9,0%	11,1%	-30,6%
Atazanavir	15.725.071	7,9%	-13,0%	39,8%
Lopinavir + Ritonavir	12.418.848	6,2%	-23,2%	63,9%
Raltegravir	11.812.983	5,9%	10,0%	-18,3%
Efavirenz	9.199.247	4,6%	-9,5%	16,4%
Tenofovir	7.767.963	3,9%	-17,3%	27,6%
Entecavir	3.784.581	1,9%	-0,1%	0,0%
Outras Substâncias Ativas	24.945.381	12,5%	-10,0%	46,9%
<b>Total</b>	<b>199.344.322</b>	<b>100%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>100%</b>

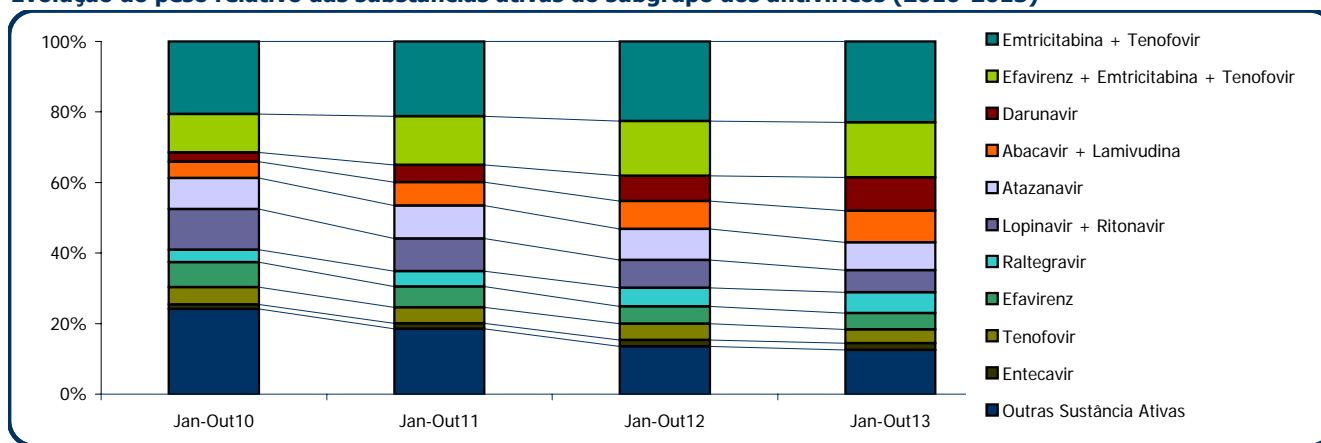
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 199,4 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -2,9%;

■ Esta redução deveu-se à menor despesa com os seguintes medicamentos: Lopinavir + Ritonavir (-23,2%), Atazanavir (-13,0%), Tenofovir (-17,3%) e Efavirenz (-9,5%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



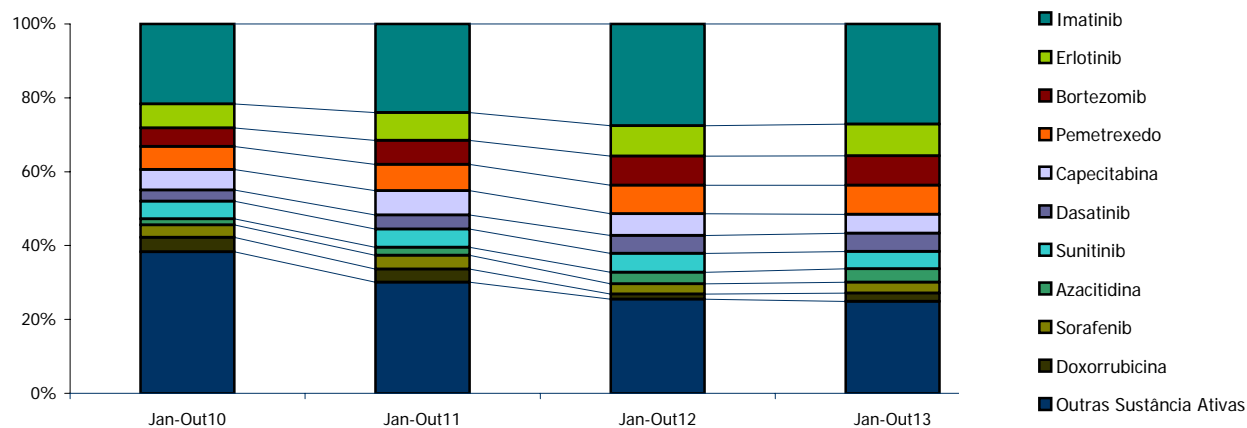
## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	22.958.331	27,1%	3,2%	18,8%
Erlotinib	7.243.544	8,6%	8,1%	14,4%
Bortezomib	6.742.698	8,0%	6,8%	11,3%
Pemetrexedo	6.657.113	7,9%	6,5%	10,7%
Capecitabina	4.363.263	5,2%	-8,7%	-11,0%
Dasatinib	4.169.381	4,9%	7,2%	7,5%
Sunitinib	3.930.539	4,6%	-5,6%	-6,2%
Azacitidina	3.086.575	3,6%	23,6%	15,6%
Sorafenib	2.494.002	2,9%	9,6%	5,8%
Doxorrubicina	1.900.191	2,2%	74,8%	21,5%
Outras Substâncias Ativas	21.037.600	24,9%	2,1%	11,6%
<b>Total</b>	<b>84.583.238</b>	<b>100%</b>	<b>4,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



■ Os citotóxicos apresentaram até outubro de 2013 um valor de 76,4 milhões de euros e representam 10,2% da despesa total;

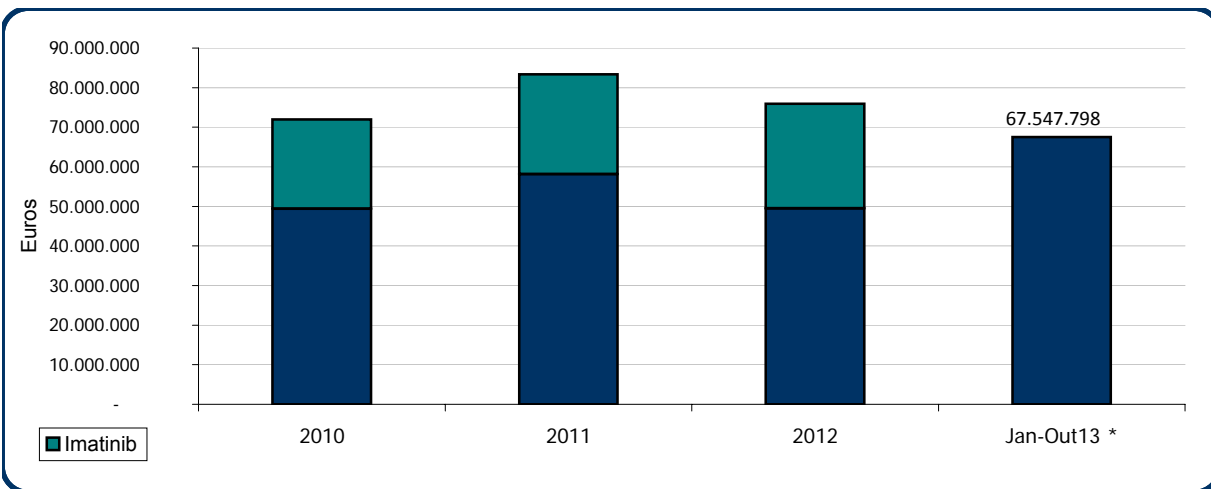
■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,9%;

■ Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Imatinib (+5,5%) e Azacitidina (+24,1%), utilizados em hematologia, nomeadamente a Leucemia Mielóide Crónica e Aguda. Este aumento é também visível na área de prestação da hematologia (Anexo 2);

■ A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+63,9%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

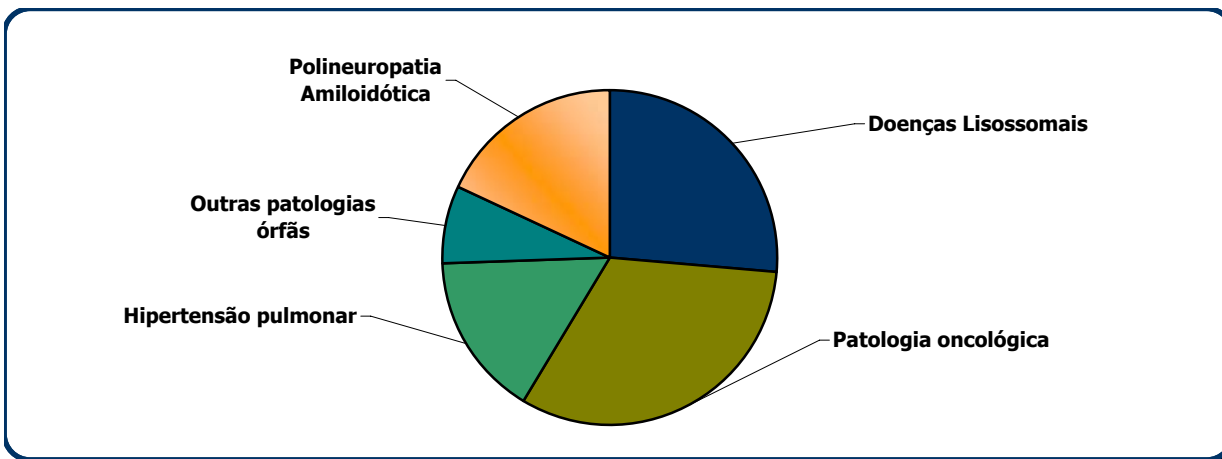
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



\* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



- Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até outubro de 2013 um valor de 67,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,1% da despesa total;

- A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +20,1%;

- A despesa do medicamento Tafamidis ascendeu ao valor de 12,2 milhões de euros até outubro de 2013;

- Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

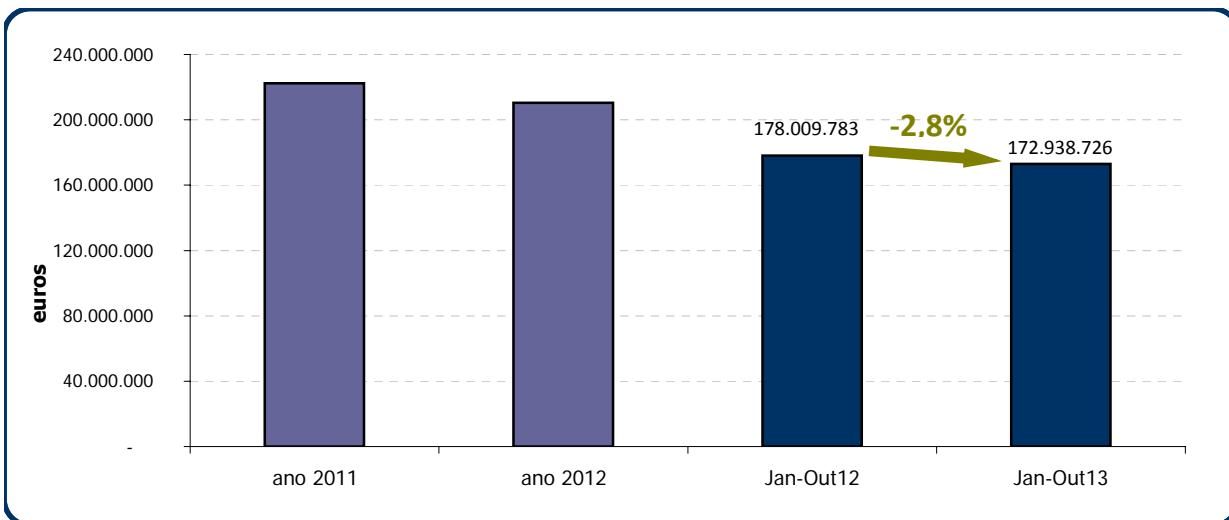
#### Notas :

- A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos

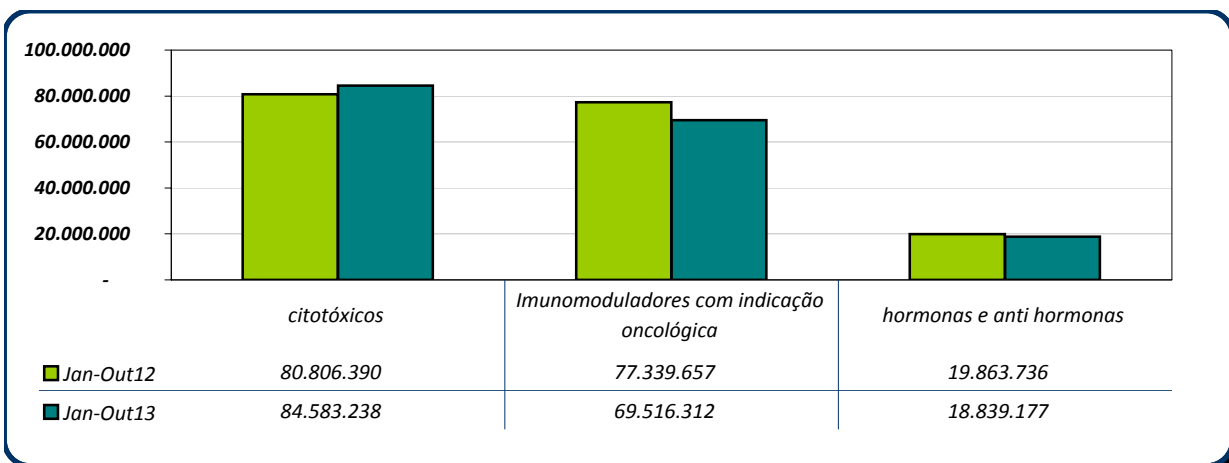


■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até outubro de 2013 um valor de 172,9 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -2,8%;

■ Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 4,7%.

#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



#### Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	187.370.386	62,0%	-3,2%	74,9%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	70.278.204	23,3%	12,4%	-93,1%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	21.774.763	7,2%	-22,8%	77,3%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	6.385.849	2,1%	-12,4%	10,9%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	6.207.635	2,1%	6,3%	-4,4%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	5.566.370	1,8%	-6,7%	4,8%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	4.012.473	1,3%	-33,6%	24,5%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	578.121	0,2%	-42,3%	5,1%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	44.861	0,0%	-7,9%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>302.218.662</b>	<b>100%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>36,2%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

---

**ANEXOS**

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	115.211.095	13,8%	-4,6%	25,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	90.365.009	10,8%	-3,4%	14,2%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	83.237.688	10,0%	0,3%	-1,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	70.279.009	8,4%	8,0%	-23,3%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	61.267.808	7,3%	0,6%	-1,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	43.004.465	5,2%	-3,2%	6,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	28.484.357	3,4%	-12,2%	17,8%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	26.804.110	3,2%	-5,3%	6,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	25.601.259	3,1%	-5,6%	6,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	25.411.912	3,0%	-1,6%	1,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	21.102.206	2,5%	1,4%	-1,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	19.798.681	2,4%	-7,8%	7,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	17.675.937	2,1%	-3,4%	2,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	14.704.166	1,8%	-3,1%	2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	13.855.870	1,7%	-3,5%	2,3%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	13.031.742	1,6%	3,9%	-2,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	12.964.608	1,6%	5,2%	-2,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	12.189.805	1,5%	-4,9%	2,8%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	10.902.210	1,3%	-7,2%	3,8%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	10.893.104	1,3%	3,0%	-1,4%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	10.594.983	1,3%	-10,4%	5,5%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	10.188.779	1,2%	-8,2%	4,1%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	9.800.237	1,2%	-0,8%	0,3%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	8.784.576	1,1%	-3,1%	1,3%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	7.317.633	0,9%	-7,7%	2,7%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	6.847.681	0,8%	-0,5%	0,2%
Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	6.621.622	0,8%	0,2%	-0,1%



## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	6.618.839	0,8%	-20,6%	7,7%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.332.859	0,8%	-6,8%	2,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	6.320.205	0,8%	-6,5%	2,0%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.097.575	0,7%	-3,1%	0,9%
Centro Hospitalar do Oeste	5.996.612	0,7%	-7,9%	2,3%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.838.882	0,6%	5,2%	-1,1%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.563.534	0,5%	-6,3%	1,4%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.784.368	0,5%	9,1%	-1,4%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.341.879	0,4%	0,3%	0,0%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.961.478	0,4%	-15,3%	2,4%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.927.603	0,2%	18,8%	-1,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.715.291	0,2%	-21,5%	2,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	836.212	0,1%	-2,6%	0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	595.343	0,1%	-9,0%	0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	405.419	0,0%	-27,9%	0,7%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	299.696	0,0%	13,2%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	227.857	0,0%	-61,2%	1,6%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	209.813	0,0%	-11,4%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	75.608	0,0%	-5,6%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	24.581	0,0%	-33,6%	0,1%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar de São João, E.P.E.** por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

**Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

**Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.** por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.** por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

**Centro Hospitalar do Oeste**, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

**Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.** por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

**Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.** (Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 157/2013, de 12/11/13)

**Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.** por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	165.914.950	19,9%	-12,8%	109,6%
Oncologia	145.186.222	17,4%	-11,1%	81,3%
Medicina Interna	67.324.004	8,1%	27,4%	-64,8%
Hematologia Clínica	52.937.301	6,3%	14,5%	-30,0%
Neurologia	52.432.415	6,3%	2,9%	-6,7%
Gastrenterologia	31.084.279	3,7%	13,8%	-16,9%
Nefrologia	27.105.782	3,2%	-9,3%	12,5%
Imuno-hemoterapia	25.712.492	3,1%	-13,5%	18,1%
Pediatria	21.069.479	2,5%	5,0%	-4,5%
Bloco Operatório	19.487.354	2,3%	-2,7%	2,5%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	17.002.600	2,0%	-8,5%	7,0%
Cirurgia Geral	16.344.816	2,0%	-1,5%	1,2%
Unidade de Transplantes	15.289.883	1,8%	-23,6%	21,2%
Reumatologia	14.967.702	1,8%	-13,3%	10,3%
Pneumologia	14.852.627	1,8%	9,6%	-5,8%
Restantes Áreas de Atividade	147.402.301	17,7%	5,6%	-34,9%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	45.680.798	5,5%	-1,4%	3,0%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	31.181.866	3,7%	-2,2%	3,1%
Trastuzumab	25.631.754	3,1%	-17,5%	24,3%
Imatinib	22.958.331	2,8%	3,2%	-3,2%
Adalimumab	22.772.906	2,7%	12,4%	-11,2%
Etanercept	21.515.319	2,6%	6,9%	-6,3%
Darunavir	18.822.063	2,3%	27,4%	-18,2%
Interferão beta-1a	18.214.665	2,2%	0,9%	-0,7%
Abacavir + Lamivudina	18.005.519	2,2%	11,1%	-8,1%
Infliximab	16.326.077	2,0%	4,7%	-3,3%
Atazanavir	15.725.071	1,9%	-13,0%	10,5%
Rituximab	15.275.420	1,8%	-7,3%	5,4%
Imunoglobulina humana normal	15.228.343	1,8%	-1,0%	0,7%
Imiglucerase	13.676.003	1,6%	-7,7%	5,1%
Lopinavir + Ritonavir	12.418.848	1,5%	-23,2%	16,8%
Tafamidis	12.212.416	1,5%	324,2%	-41,9%
Raltegravir	11.812.983	1,4%	10,0%	-4,8%
Cloreto de sódio	9.335.844	1,1%	-15,3%	7,5%
Bevacizumab	9.285.256	1,1%	-6,0%	2,7%
Efavirenz	9.199.247	1,1%	-9,5%	4,3%
Outras Substâncias Ativas	468.835.475	56,2%	-5,1%	114,1%
<b>Total</b>	<b>834.114.207</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	16.691.872	8,6%	0,8%	-22,8%
Paracetamol	9.338.300	4,8%	2,2%	-34,5%
Micofenolato de mofetil	3.956.756	2,0%	-5,0%	35,0%
Oxigênio	3.943.603	2,0%	8,7%	-53,0%
Furosemida	3.858.335	2,0%	-2,9%	19,2%
Tacrolímus	3.730.145	1,9%	0,8%	-5,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.634.416	1,9%	4,0%	-23,7%
Lopinavir + Ritonavir	3.561.420	1,8%	-9,1%	59,8%
Ritonavir	2.880.144	1,5%	8,9%	-39,5%
Tamoxifeno	2.847.065	1,5%	-9,2%	48,3%
Enoxaparina sódica	2.808.674	1,5%	1,4%	-6,7%
Emtricitabina + Tenofovir	2.767.585	1,4%	7,9%	-34,0%
Cloreto de potássio	2.626.219	1,4%	-2,6%	11,6%
Metoclopramida	2.616.464	1,4%	-0,2%	1,1%
Darunavir	2.299.803	1,2%	35,8%	-101,8%
Anastrozol	2.264.451	1,2%	4,5%	-16,2%
Brometo de ipratrópio	2.224.749	1,2%	6,0%	-21,1%
Água para preparações injetáveis	2.134.631	1,1%	-1,1%	3,8%
Prednisolona	2.090.399	1,1%	-6,9%	26,0%
Carvedilol	2.072.104	1,1%	-1,5%	5,3%
Outras Substâncias Ativas	114.971.777	59,5%	-1,3%	248,4%
<b>Total</b>	<b>193.318.913</b>	<b>100%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	12.212.416	18,1%	324,2%	82,4%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.757.048	11,5%	-11,6%	-8,9%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	6.454.686	9,6%	21,5%	10,1%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	4.794.214	7,1%	-0,3%	-0,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.501.242	6,7%	-5,3%	-2,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.169.381	6,2%	7,2%	2,5%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	3.394.583	5,0%	-4,6%	-1,4%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.086.575	4,6%	23,6%	5,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.494.002	3,7%	9,6%	1,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.850.073	2,7%	-4,0%	-0,7%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.653.925	2,4%	-12,2%	-2,0%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.530.721	2,3%	3,4%	0,4%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.221.976	1,8%	12,2%	1,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.177.475	1,7%	31,0%	2,5%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	926.672	1,4%	-0,9%	-0,1%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	883.998	1,3%	-6,2%	-0,5%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	845.850	1,3%	19,3%	1,2%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	844.494	1,3%	27,5%	1,6%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	818.409	1,2%	-2,8%	-0,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	728.042	1,1%	-21,0%	-1,7%
Pegvisomant	Acromegália	719.992	1,1%	4,2%	0,3%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	646.824	1,0%	10,2%	0,5%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	581.543	0,9%	58,3%	1,9%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	517.360	0,8%	94,3%	2,2%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	450.775	0,7%	-7,3%	-0,3%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	355.720	0,5%	-32,0%	-1,5%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	318.683	0,5%	12,3%	0,3%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	286.276	0,4%	-3,9%	-0,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	279.303	0,4%	-3,8%	-0,1%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	277.350	0,4%	42,0%	0,7%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	237.957	0,4%	778,3%	1,9%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	225.755	0,3%	-	2,0%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	200.706	0,3%	19,9%	0,3%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	156.837	0,2%	11,9%	0,1%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	137.169	0,2%	3,2%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	127.968	0,2%	6,4%	0,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	122.052	0,2%	308,8%	0,8%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	110.285	0,2%	9,6%	0,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	94.795	0,1%	28,2%	0,2%
Betaina	Homocistinúria	66.872	0,1%	21,8%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	58.198	0,1%	-13,8%	-0,1%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	54.971	0,1%	198,6%	0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	54.066	0,1%	-13,0%	-0,1%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	36.429	0,1%	35,0%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	36.253	0,1%	-	0,3%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	26.986	0,0%	228,4%	0,2%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	11.370	0,0%	-28,2%	0,0%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	9.157	0,0%	-42,7%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	365	0,0%	-6,6%	0,0%
<b>Total</b>		<b>67.547.798</b>	<b>100%</b>	<b>20,1%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,1%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	582.963	12,8%	-10,8%	-29,8%
Pegaspargase	312.230	6,9%	-10,2%	-15,0%
Melfalano	294.022	6,5%	109,0%	65,0%
Isoprenalina	262.850	5,8%	57,0%	40,5%
Mercaptopurina	220.544	4,8%	98,0%	46,3%
Fludarabina	170.140	3,7%	36,8%	19,4%
Sol cardioplegia sanguínea	143.582	3,2%	-16,7%	-12,2%
Procarbazina	115.389	2,5%	-4,6%	-2,4%
Azul patenteado V	108.742	2,4%	235,8%	32,4%
Estreptozocina	102.592	2,3%	59,4%	16,2%
Anticorpos antidigoxina	102.273	2,2%	131,5%	24,6%
Labetalol	93.069	2,0%	-9,5%	-4,2%
Miltefosina	90.150	2,0%	-7,2%	-3,0%
Asparaginase	85.348	1,9%	-19,5%	-8,8%
Triamcinolona	85.160	1,9%	-40,4%	-24,5%
Fenilefrina	71.049	1,6%	48,6%	9,9%
Levotiroxina sódica	69.348	1,5%	-24,2%	-9,4%
Polidocanol	63.088	1,4%	-3,1%	-0,8%
Carmustina	61.783	1,4%	286,2%	19,4%
Etossuximida	60.013	1,3%	0,1%	0,0%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.458.993	32,0%	-9,3%	-63,7%
<b>Total</b>	<b>4.553.327</b>	<b>100%</b>	<b>5,5%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e outubro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	918.598	20,0%	1.271.003	-13,6%	9.012.650	360,8%	1.761.088	-9,1%	612.389	8,1%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	3.601.540	36,1%	2.651.153	-1,4%	3.199.766	246,5%	1.631.476	-5,7%	1.047.985	8,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.784.053	31,6%	5.550.679	-5,0%	-	-	365.279	-22,4%	826.053	17,0%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.733.594	57,6%	2.312.415	4,2%	-	-	1.924.642	-10,0%	601.454	141,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.511.864	14,0%	-	-	-	-	-	-	270.424	-12,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.431.925	-0,8%	397.130	0,7%	-	-	1.426.220	0,8%	383.325	5,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.289.212	-29,9%	-	-	-	-	-	-	373.706	11,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	592.917	93,4%	564.359	2,2%	-	-	528.189	-15,7%	174.123	-4,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	451.011	61,4%	225.705	-1,5%	-	-	824.983	6,5%	85.304	-4,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	47.284	90,2%	1.319.179	1,6%	-	-	75.876	-16,0%	9.157	25,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	491.627	51,1%	780.150	26,6%	-	-	248.840	-5,9%	12.534	31,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	271.213	82,6%	594.192	-5,3%	-	-	463.427	-12,5%	15.053	55,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	432.297	-3,1%	282.210	-19,5%	-	-	3.587	-	39.059	15,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	489.707	-26,6%	-	-	-	-	118.621	2,5%	89.603	30,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	69.925	-61,6%	442.385	-2,0%	-	-	122.061	10,2%	41.597	-56,3%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	418.482	7,0%	264.251	0,2%	-	-	-	-	25.249	-16,3%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	378.620	-4,9%	-	-	355.249	51,7%	5.474	-44,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	243.061	16,9%	237.466	-7,2%	-	-	141.381	-11,9%	6.354	-24,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	15.128	-47,6%	245.444	-38,4%	-	-	146.842	-24,4%	-	-
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	312.844	-15,9%	-	-	-	-	89.967	-41,8%	29.218	-27,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	390.197	-12,1%	-	-	-	-	-	-	44.187	-63,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	478.130	46,9%	-	-	-	-	61.110	24,7%	21.401	6,6%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	266.699	-21,8%	-	-	-	-	-	-	41.522	-6,2%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	195.960	4,2%	-	-	-	-	61.604	7,1%	49.765	-27,0%



## Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e outubro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	21.065	-67,2%	177.274	-10,7%	-	-	-	-	53.116	-7,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	214.918	117,7%	-	-	-	-	-	-	56.665	31,4%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	40.393	-14,8%	-	-	-	-	75.733	-38,8%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	45.688	28,6%	-	-	-	-	67.007	-44,6%	2.812	-42,1%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	28.161	-1,9%	-	-	-	-	59.713	-6,8%	23.450	-35,6%
Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	21.320	681,2%	-	-	-	-	35.483	-66,3%	22.651	-27,7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	8.878	-22,0%	-	-	-	-	57.866	-50,0%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	56.044	-36,7%	-	-	-	-	-	-	12.907	-9,1%
Centro Hospitalar do Oeste	4.969	-80,8%	-	-	-	-	29.017	-35,6%	10.952	-6,6%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	73.250	120,0%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	14.616	-41,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.402	-67,7%	-	-	-	-	3.488	-46,9%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	2.683	913,1%	877	-71,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21.898.719</b>	<b>18,0%</b>	<b>17.766.864</b>	<b>-2,9%</b>	<b>12.212.416</b>	<b>324,2%</b>	<b>10.681.432</b>	<b>-8,3%</b>	<b>4.988.367</b>	<b>10,0%</b>